



ESTATÍSTICAS APAV GAV SETÚBAL | 2012

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Setúbal	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	20
6. Apoio prestado pelo GAV de Setúbal	22

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Setúbal

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

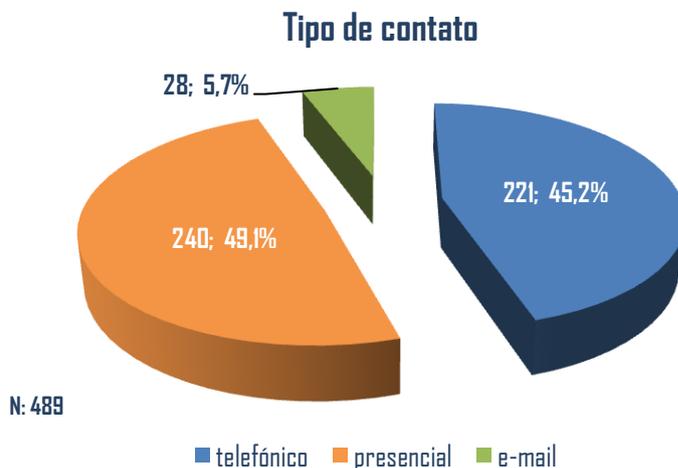
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Agosto (13,9%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Julho (9,9%)** e de **Janeiro (9,7%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	42	9,7
Fevereiro	32	7,4
Março	31	7,2
Abril	30	6,9
Maio	30	6,9
Junho	31	7,2
Julho	43	9,9
Agosto	60	13,9
Setembro	28	6,5
Outubro	37	8,5
Novembro	35	8,1
Dezembro	34	7,9
Total	433	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira realizou, em 2012, um total de **929 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 49%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com 45,2%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal e para o ano de 2012, foram os **próprios** que contataram o Gabinete em **cerca de 67%** das situações.

Contato realizado por

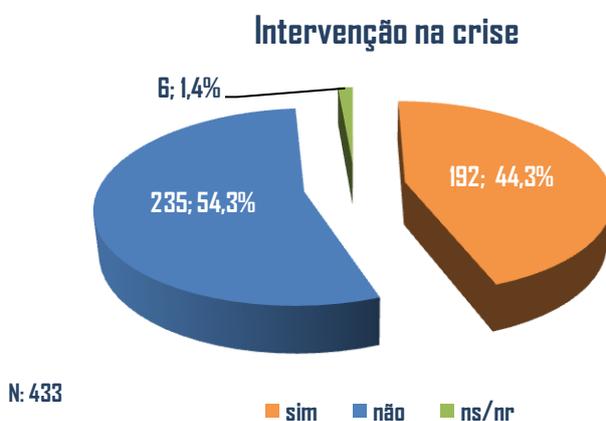
	N	%
próprio/a	325	67,7
amigo/conhecido	44	9,2
familiar	70	14,6
instituição	24	5
outro	14	2,9
ns/nr	3	0,6
Total	480	100

As referências efetuadas para o GAV de Setúbal, foram sobretudo oriundas da **PSP (4,8%)** e de **amigos/conhecidos (3,9%)**.

Referenciação para o GAV de Setúbal

	N	%
amigo/conhecido	17	3,9
Familiar	2	0,5
PSP	21	4,8
Publicidade	1	0,2
outro serviço telefónico	1	0,2
GNR	13	3,0
LNES	3	0,7
PJ	1	0,2
ONG/IPSS	12	2,8
segurança social	2	0,5
CPCJ	3	0,7
estabelecimento de ensino	4	0,9
estabelecimento de saúde	11	2,5
Tribunal	10	2,3
medicinal legal	1	0,2
Autarquia	7	1,6
Outro	9	2,1
ns/nr	315	72,7
Total	433	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal, em **44,3%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).



No que diz respeito aos 433 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **376** deles (**86,8%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

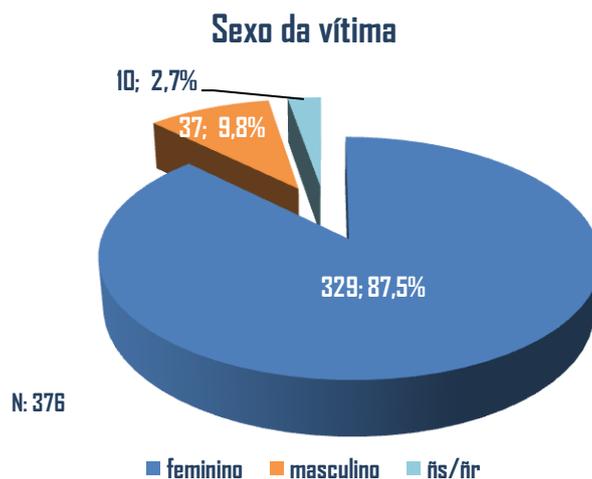
existência de crime

	N	%
sim	376	86,8
não	57	13,2
Total	433	100

É sobre estes **376** casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

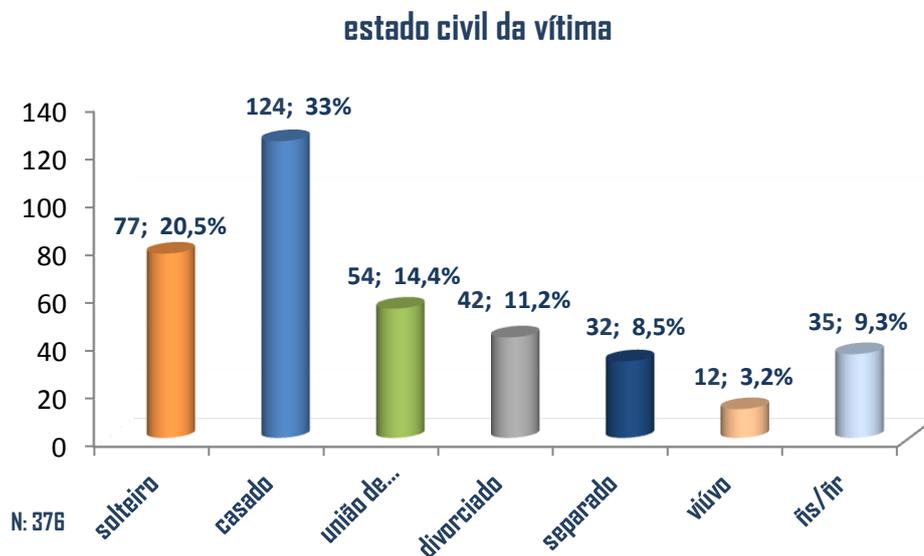
Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Setúbal foram pessoas do **sexo feminino (329; 87,5%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 45 anos (30,9%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	7	1,9
11-17 anos	13	3,5
18-25 anos	27	7,2
26-35 anos	57	15,2
36-45 anos	59	15,7
46-55 anos	48	12,8
56-64 anos	22	5,9
65 +	26	6,9
ns/nr	117	31,1
Total	376	100

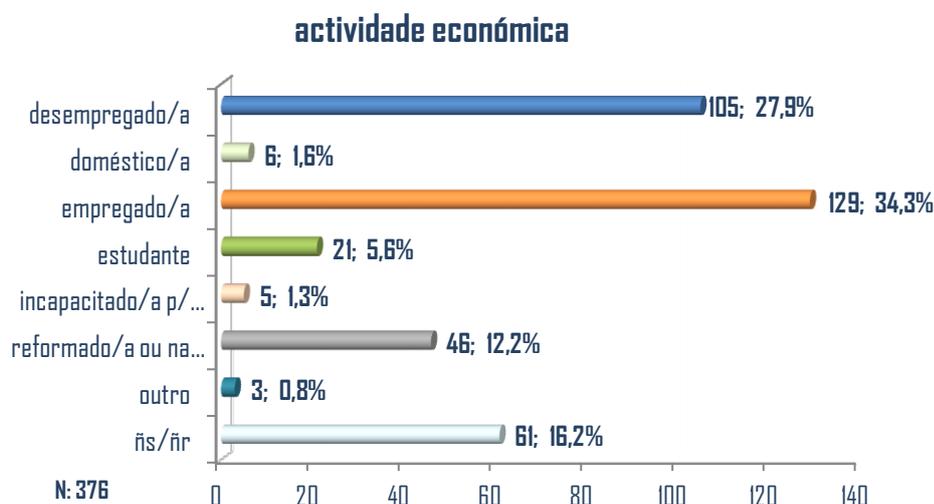
Cerca de **33%** das vítimas eram **pessoas casadas**, seguindo-se as **solteiras (20,5%)** e em **união de facto (14,4%)**.



No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se a **“família nuclear com filhos” (38%)**, seguindo-se o **“indivíduo isolado” (15,4%)**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	58	15,4
monoparental	40	10,6
nuclear com filhos	143	38
nuclear sem filhos	20	5,3
alargada	19	5,1
reconstruída	45	12
outros	1	0,3
Ns/ñr	50	13,3
Total	376	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **empregados (34,3%)** têm como principal meio de vida o seu **próprio trabalho (29,7%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	94	24,7
do trabalho	113	29,7
propriedade/empresa	2	0,5
subsídio desemprego	11	2,9
subsídio acidente/doença	3	0,8
RSI	14	3,7
pensão/reforma	39	10,2
apoio social	2	0,5
outra situação	14	3,7
ñs/ñr	89	23,4
Total	381	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam o **nível de ensino superior (7,7%)**, seguindo-se o **nível de ensino básico do 3º ciclo (5,1%)**.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	6	1,6
nenhum (sabe ler/escrever)	14	3,7
pré-escolar	2	0,5
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	16	4,3
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	11	2,9
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	19	5,1
ensino secundário (3 anos)	14	3,7
ensino superior	29	7,7
pós-secundário (c. de especialização tecnológica)	7	1,9
ñs/ñr	258	68,6
Total	376	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 95%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **2,4%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Angola	1	0,3
Argentina	1	0,3
Brasil	9	2,4
Cabo Verde	1	0,3
França	1	0,3
Moldova	2	0,5
Portugal	360	95,7
Roménia	1	0,3
Total	376	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Alcácer do Sal	2	0,5
Alcochete	1	0,3
Almada	8	2,1
Barreiro	4	1,1
Beja	1	0,3
Évora	1	0,3
Moita	4	1,1
Montijo	4	1,1
Ourém	1	0,3
Palmela	10	2,7
Santiago do Cacém	2	0,5
Seixal	6	1,6
Sesimbra	10	2,7
Setúbal	49	13
Silves	1	0,3
Sines	2	0,5
Sintra	2	0,5
Viana do Alentejo	1	0,3
ns/nr	267	71
Total	376	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Setúbal, cerca de **13%** residiam no **concelho de Setúbal**.

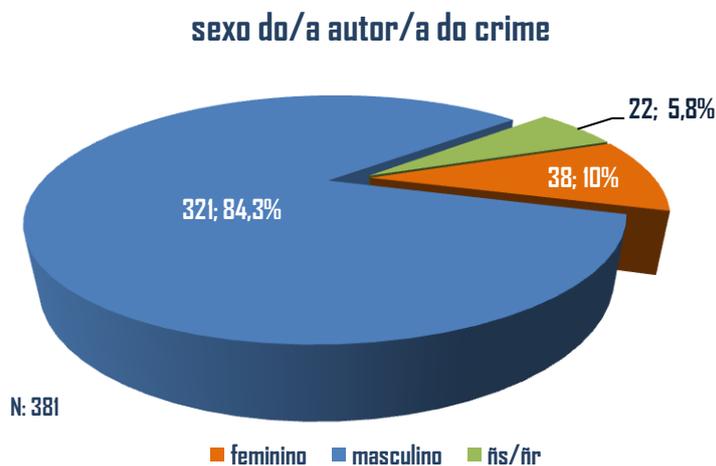
3. Caracterização do autor/a do crime

Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria tinha relações de **conjugalidade** com os autores de crime (**31,8%**), e com valores na ordem dos **17%** para os **companheiros**.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
A vítima é filho/a	22	5,8
A vítima é pai/mãe	32	8,4
A vítima é neto/neta	1	0,3
A vítima é padraсто/madrasta	1	0,3
A vítima é sogro/sogra	3	0,8
A vítima é genro/nora	2	0,5
Outro familiar	3	0,8
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	2	0,5
Vizinho	5	1,3
Irmão/Irmã	6	1,6
Colega de trabalho	2	0,5
Colega de escola	3	0,8
Companheiro/a	66	17,3
Conhecido/a	4	1
Cônjuge	121	31,8
Ex-companheiro/a	31	8,1
Ex-cônjuge	24	6,3
Namorado	10	2,6
Ex-namorado	7	1,8
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	21	5,5
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	3	0,8
Outra	6	1,6
ns/nr	6	1,6
Total	381	100

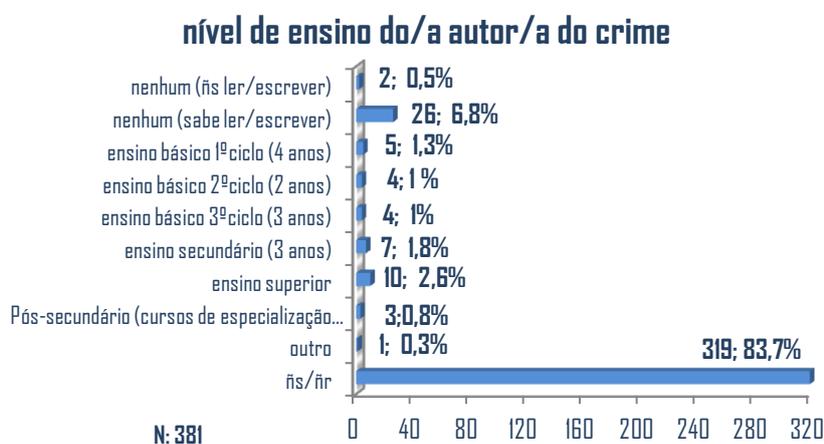
No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **84%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (7,1%)** e entre os **45 e os 50 anos de idade (6%)**.



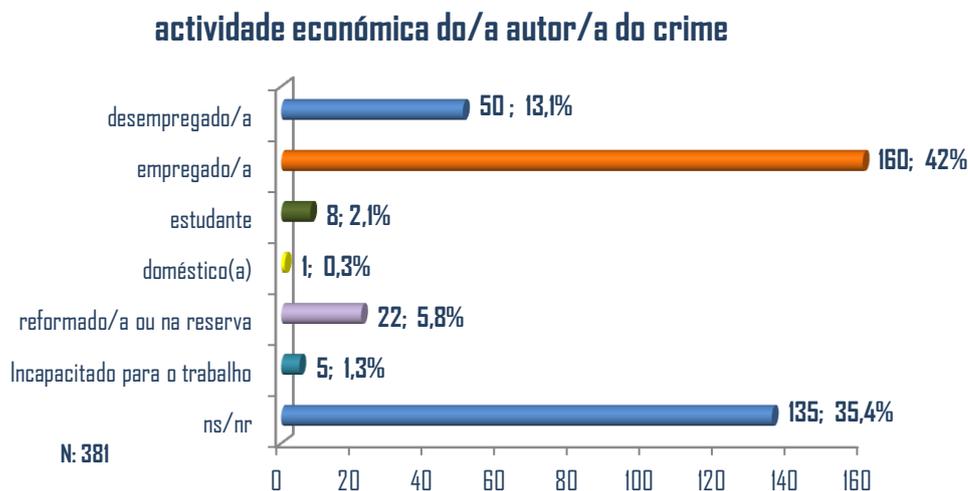
Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	9	2,4
18-24 anos	11	2,9
25-30 anos	22	5,8
31-34 anos	18	4,7
35-40 anos	27	7,1
41-44 anos	21	5,5
45-50 anos	23	6
51-54 anos	8	2,1
55-60 anos	20	5,2
61-64 anos	4	1
65 + anos	17	4,5
ñs/ñr	201	52,8
Total	381	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, o que se destacou foi o “**Nenhum - sabe ler/escrever**” com **6,8%**.



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **42%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **13,1%** dos casos.



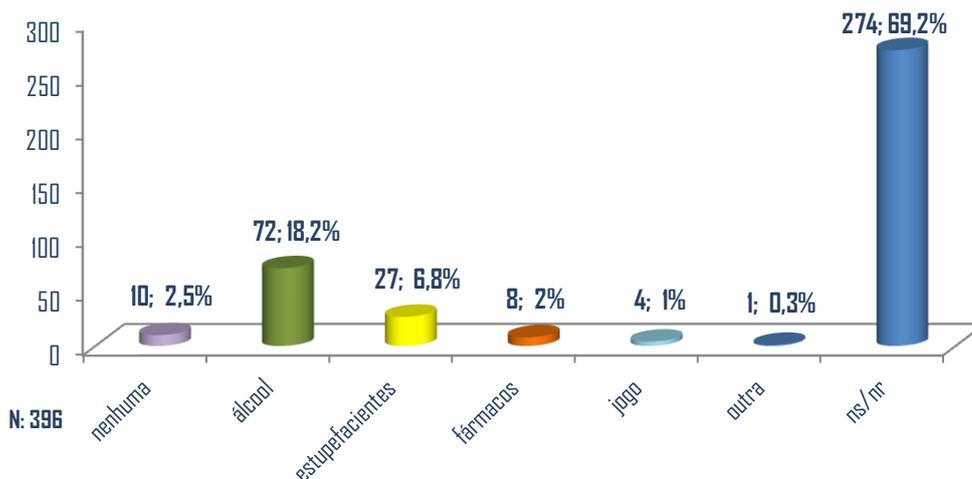
Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **32,7%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	35	8,9
do trabalho	128	32,7
da propriedade/empresa	2	0,5
Rendimento Social de Inserção (RSI)	5	1,3
apoio social	2	0,5
pensão/reforma	28	7,1
subsídio de desemprego	8	2
subsídio por acidente/doença	6	1,5
outra situação	3	0,8
ns/nr	175	44,6
Total	392	100

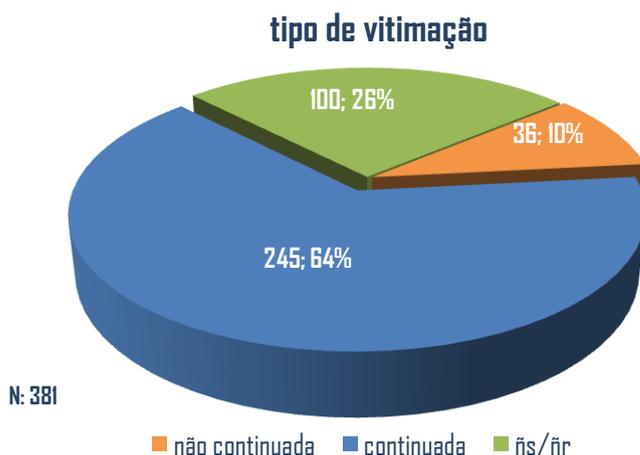
As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (18,2%)** e os **estupefacientes (6,8%)**. No entanto os autores **sem dependências** só representavam **cerca de 2,5%** do total apurado.

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **64%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 anos e os 6 anos (10,2%)**.

duração da vitimação

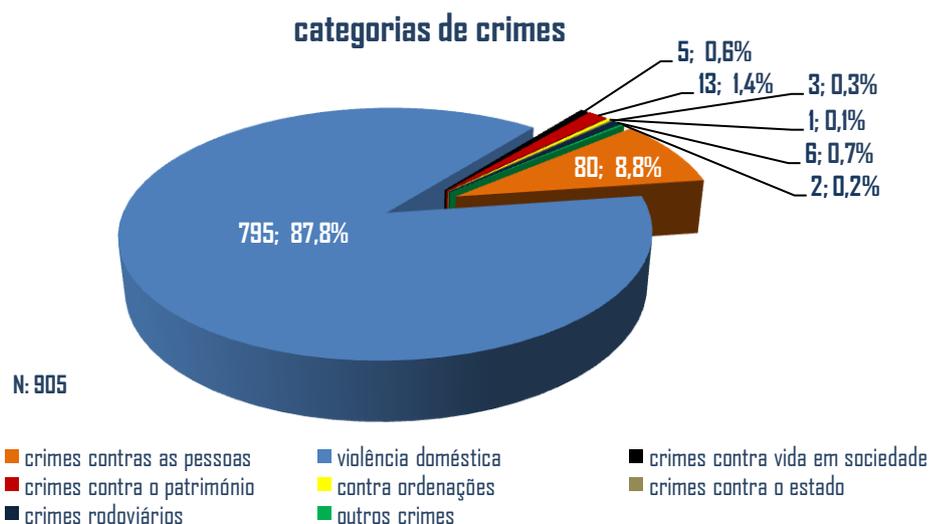
	N	%
entre 1 e 6 meses	16	4,2
entre 7 meses e 1 ano	14	3,7
entre 2 e 6 anos	39	10,2
entre 7 e 11 anos	23	6
entre 12 e 20 anos	17	4,5
Entre 21 e 30 anos	10	2,6
+ de 30 anos	5	1,3
ñs/ñr	252	67,5
Total	376	100

O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **53%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (17,7%)**.

local do crime

	N	%
escola	4	0,9
local de trabalho	10	2,2
lugar/via-pública	46	10,2
residência comum	239	53
residência da vítima	80	17,7
residência autor do crime	21	4,7
outra residência	5	1,1
viatura automóvel	2	0,4
Instituição de acolhimento	1	0,2
outro local	5	1,1
transportes públicos	1	0,2
unidade de saúde	1	0,2
ñs/ñr	36	8
Total	446	100

Os crimes de **violência doméstica (87,8%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Setúbal no decorrer do ano de 2012.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio consumado	1	2,6
maus tratos	7	17,9
ofensa à integridade física simples	19	48,7
ofensa à integridade física grave	7	17,9
ofensa contra a integridade física - outra	3	7,7
outros crimes contra a vida ou a integridade física	2	5,1
Total	39	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	18	85,7
sequestro	2	9,5
rapto	1	4,8
total	21	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	33,3
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	1	16,7
importunação sexual	1	16,7
violação (crianças ou adultos)	1	16,7
outros crimes sexuais	1	16,7
total	6	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	6	42,9
difamação	8	57,1

total | 14 | 100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
subtração de menor	3	60
violação da obrigação de alimentos	1	20
Incêndio	1	20
Total	5	100

crimes contra o estado

	N	%
abuso de poder/autoridade	1	100
Total	1	100

crimes rodoviários

	N	%
condução sob efeito do álcool/droga	2	33,3
ofensa à integridade física	3	50
omissão de auxílio	1	16,7
Total	6	100

crimes contra o património

	N	%
extorção	2	15,4
dano	5	38,5
furto: de veículo automóvel/motorizado	1	7,7
furto: outros furtos	2	15,4
burla	2	15,4
roubo: outros roubos	1	7,7
Total	13	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
coacção sexual	3	0,4
dano	10	1,3
homicídio tentado	2	0,3
furto/roubo	4	0,5
violação	4	0,5
violação de domicílio /perturbação da vida privada	24	3
violação de correspondência ou de telecomunicações	5	0,6
subtração de menor	4	0,5
violação da obrigação de alimentos	9	1,1
devassa da vida privada	4	0,5
outros crimes	4	0,5
Total parcial	73	9,2
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	141	17,7
injúrias/difamação	60	7,5
maus tratos físicos	210	26,4
maus tratos psíquicos	287	36,1
natureza sexual	17	2,1
outros crimes	7	0,9
Total parcial	722	90,8
Total	795	100

outros crimes

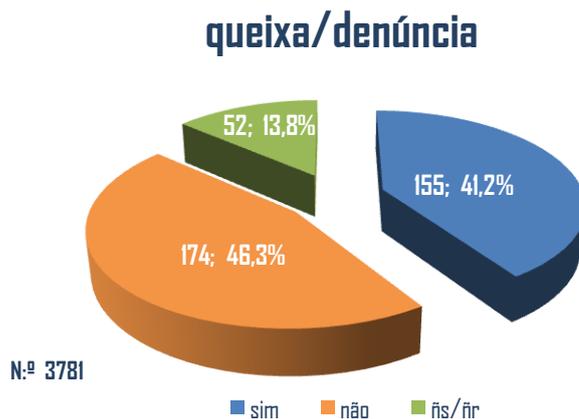
	N	%
tráfico de estupefacientes	1	50
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade	1	50
Total	2	100

contra ordenações

	N	%
Assédio sexual	1	33,3
Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade	2	66,7
Total	3	100

5. Queixa/denúncia

Nos 381 processos de apoio com uma tipologia de crime associada e vários autores de crime, foram registadas **155 queixas (41,2%)**; no entanto em cerca de 46% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 155 queixas foram registados vários locais da realização das mesmas, sobressaindo a **PSP (47,1%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	73	47,1
Guarda Nacional Republicana (GNR)	42	27,1
Polícia Judiciária (PJ)	2	1,3
Serviços do Ministério Público	1	0,6
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	1	0,6
ns/nr	36	23,2
Total	155	100

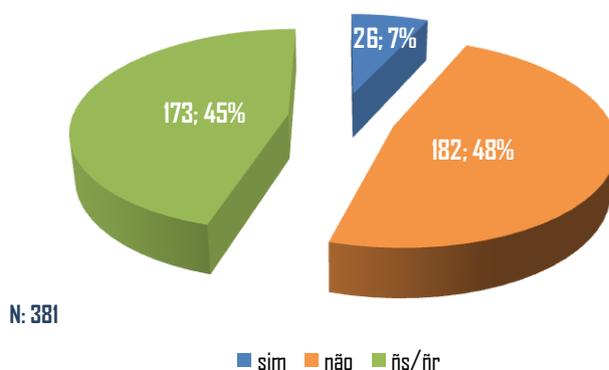
Destas 155 queixas devidamente referenciadas, **36,1%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	56	36,1
despacho de acusação	2	1,3
suspensão provisória	1	0,6
condenação	5	3,2
desistência	14	9,0
arquivamento	2	1,3
ñs/ñr	75	48,4
Total	155	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Setúbal poderiam **ter denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **7%** das situações.

denúncia a outras entidades



As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (7,7%)**.

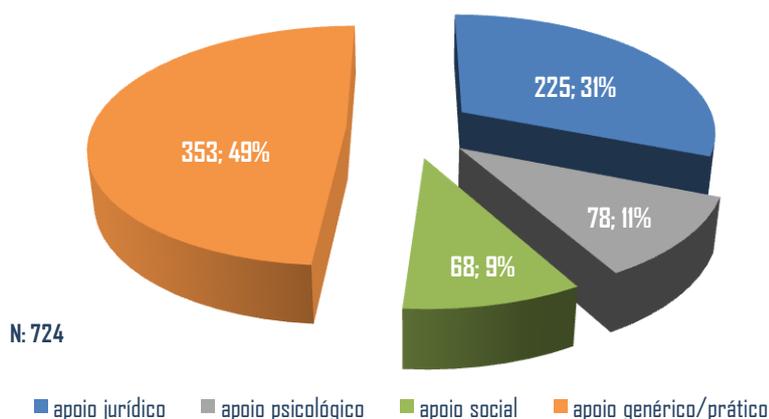
outras entidades

	N	%
CPCJ	2	7,7
outras	14	53,8
ñs/ñr	10	38,5
Total	26	100

E. Apoio prestado pelo GAV de Setúbal

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Setúbal, durante o ano de 2012, foram o **apoio genérico/prático (49%)** e o **apoio jurídico (31%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado pelo GAV de Setúbal



Apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	169	75,1
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	1	0,4
informação ao processo crime	2	0,9
preenchimento requerimento de proteção jurídica	24	10,7
informação ao processo de divórcio	1	0,4
informação ao processo de RRP	5	2,2
Pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,4
Requerimento para divórcio	4	1,8
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	2	0,9
outros apoios de natureza jurídica	16	7,1
Total	225	100

Apoio psicológico

	N	%
articulação com serviços de saúde mental	3	3,8
intervenção psicológica: pontual	64	82,1
intervenção psicológica: continuada	10	12,8
outros	1	1,3
Total	78	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	9	13,2
articulação com ISS – Ação Social Local	1	1,5
articulação com LNES	4	5,9
alojamento - articulação com serviços de habitação social	1	1,5
pagamento de pensão/residencial	3	4,4
articulação com outras entidades	4	5,9
Apoio social - alimentação		
fornecimento de alimentos	5	7,4
apoio pecuniários direto	8	11,8
Apoio social - saúde		
Apoio pecuniário directo	1	1,5
Apoio social - emprego		
Apoio na mobilidade geográfica	1	1,5
Apoio social - formação		
Outro	2	2,9
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	7	10,3
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	20	29,4
outras diligências	1	1,5
outro	1	1,5
Total	68	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	254	72
informação sobre outras instituições	77	21,8
outros	22	6,2
Total	353	100

Nos 433 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Guarda Nacional Republicana (14%)** e para a **Segurança Social (13,4%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Setúbal

	N	%
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	35	6,3
PSP (Polícia de Segurança Pública)	71	12,7
PJ (Polícia Judiciária)	4	0,7
GNR (Guarda Nacional Republicana)	78	14
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	21	3,8
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	11	2
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,4
Santa Casa de Misericórdia	6	1,1
Unidades de Saúde	57	10,2
Tribunal	11	2
Câmara Municipal	25	4,5
Segurança social	75	13,4
Serviços do Ministério Público	65	11,6
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,2
Serviço de Mediação Penal	2	0,4
Outro GAV	7	1,3
UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de ...	3	0,5
Escola	3	0,5
Outros	81	14,5
Total	558	100

© APAV | Fevereiro 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS